

## COMUNICADO DE IMPRENSA

### **Criado o Conselho dos Reguladores Europeus de Energia**

O Conselho dos Reguladores Europeus de Energia – "Council of European Energy Regulators", CEER – foi constituído no dia 7 de Março de 2000, em Bruxelas, através da assinatura de um "Memorandum of Understanding". São membros fundadores os reguladores da electricidade e/ou gás natural da Bélgica, da Finlândia, da Irlanda, da Itália, da Holanda, da Noruega, de Portugal, da Espanha, da Suécia e do Reino Unido.

O principal objectivo do CEER é contribuir activamente para a realização dos mercados internos de electricidade e de gás natural em estreita colaboração com as instituições comunitárias e com as associações comunitárias representativas dos consumidores, da indústria e dos novos agentes emergentes (operadores de mercado, "traders", etc).

Loyola de Palacio, Vice-Presidente da Comissão Europeia e Comissária responsável pelo pelouro da energia, apoiou a criação do CEER, tendo-se associado à sua primeira reunião, participando no debate sobre as condições actuais do comércio trans-fronteiriço de electricidade. Na sua intervenção Loyola de Palacio sublinhou a necessidade de encontrar urgentemente soluções que permitam promover o comércio de electricidade e a efectiva integração dos mercados nacionais de electricidade.

Para primeiro presidente do Conselho dos Reguladores Europeus de Energia foi eleito Jorge Vasconcelos, presidente da Entidade Reguladora do Sector Eléctrico. Ao iniciar o seu mandato de dois anos, afirmou que o principal objectivo do Conselho consiste em promover o desenvolvimento de mercados eficientes de electricidade e de gás natural: "Queremos obter mercados competitivos de energia na Europa, baseados na transparência e na não-discriminação. Acreditamos que temos um ponto de vista que nos é próprio e que pode ajudar a moldar esses mercados, contribuindo com a nossa experiência e com os nossos conhecimentos para o processo actualmente em curso."

O Conselho dos Reguladores voltará a reunir-se a 29 de Março, em Florença, para apreciar a evolução do comércio trans-fronteiriço de electricidade e avaliar as propostas que lhe serão submetidas pela indústria.

Lisboa, 8 de Março de 2000